Geoturismo e Desenvolvimento Sustentável: potencialidades de Santo Antônio do Salto para a expansão do turismo em Ouro Preto (MG). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v XX, n.Y, ago-out 202X, pp. xxx-yyy.

Geoturismo e Desenvolvimento Sustentável: as potencialidades de Santo Antônio do Salto para a expansão do turismo em Ouro Preto (MG)

Geoturism and Sustainable Development: Exploring the Potential of Santo Antônio do Santo to Expand Tourism in Ouro Preto (MG)

RESUMO: Este artigo explora o potencial do geoturismo em Santo Antônio do Salto, um distrito de Ouro Preto, Minas Gerais, destacando sua relevância para a diversificação e sustentabilidade do turismo na região. Apesar de Ouro Preto ser amplamente reconhecida por seu patrimônio histórico e cultural, muitos de seus distritos, como Santo Antônio do Salto, permanecem à margem do circuito turístico tradicional. O geoturismo, com seu foco na valorização dos aspectos geológicos e geomorfológicos, oferece uma oportunidade para integrar esses locais negligenciados, promovendo um turismo mais inclusivo e equilibrado. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada em uma revisão bibliográfica, identificando como o geoturismo pode gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais. Além disso, o estudo enfatiza a importância da conscientização sobre a preservação dos recursos naturais e culturais, propondo que a implementação de políticas públicas e investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento do geoturismo em Santo Antônio do Salto. Assim, o artigo conclui que esta modalidade turística não apenas enriquece a oferta de experiências na região, mas fortalece a identidade local e contribui para o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS CHAVE: Geoturismo; Santo Antônio do Salto; Ouro Preto; turismo sustentável.

ABSTRACT: This article explores the potential of geotourism in Santo Antônio do Salto, a district of Ouro Preto, Minas Gerais, highlighting its relevance for the diversification and sustainability of tourism in the region. Although Ouro Preto is widely recognized for its rich historical and cultural

heritage, many of its districts, such as Santo Antônio do Salto, remain on the margins of the traditional tourism circuit. Geotourism, with its focus on the appreciation of geological and geomorphological features, offers an opportunity to integrate these overlooked areas, promoting a more inclusive and balanced form of tourism. The research adopts a qualitative approach based on a comprehensive literature review, identifying how geotourism can generate significant economic, social, and environmental benefits. Furthermore, the study emphasizes the importance of raising awareness about the preservation of natural and cultural resources, proposing that the implementation of public policies and investment in infrastructure are essential for the success of geotourism in Santo Antônio do Salto. Thus, the article concludes that this tourism modality not only enriches the range of experiences available in the region but also strengthens local identity and contributes to sustainable development.

KEYWORDS: Geotourism; Santo Antônio do Salto; Ouro Preto; sustainable tourism.

Introdução

O turismo é um dos principais motores de desenvolvimento econômico em várias regiões do mundo, mas sua prática muitas vezes se concentra em áreas centrais, negligenciando distritos e comunidades mais afastadas (Moreira, 2014). Em Ouro Preto, um dos destinos turísticos mais conhecidos do Brasil, essa dinâmica é especialmente visível. Embora a cidade seja reconhecida mundialmente por seu patrimônio histórico e cultural, muitos de seus distritos, como Santo Antônio do Salto, permanecem à margem do circuito turístico tradicional. Este estudo se propõe a analisar o potencial do geoturismo nesse distrito, destacando como essa modalidade pode contribuir para a diversificação e sustentabilidade do turismo local.

A negligência dos distritos de Ouro Preto no turismo tradicional é um fenômeno que merece atenção. A visitação turística tende a se concentrar no núcleo urbano histórico, onde as atrações principais, como igrejas barrocas e casarões coloniais, atraem a maioria dos visitantes (Machado; Alves; 2013). Essa concentração limita a experiência do turista e por consequência deixa de lado a diversidade cultural e natural presente nas demais áreas de Ouro Preto, que possuem um imenso potencial para o desenvolvimento sustentável (Batillani, Braga e Teixeira, 2025).

A justificativa para a escolha deste tema reside na necessidade de investigar alternativas que promovam um turismo mais inclusivo e equilibrado. O geoturismo, focado na valorização dos aspectos geológicos e geomorfológicos de um território, oferece uma oportunidade única para integrar esses distritos nos circuitos turísticos (Moreira, 2014). Santo Antônio do Salto, por exemplo, possui uma marcante geodiversidade e paisagens naturais preservadas, que podem ser exploradas de maneira a beneficiar os visitantes e a comunidade local.

A metodologia adotada é de abordagem qualitativa e fundamentada em uma revisão bibliográfica. A análise dos dados coletados é realizada por meio de uma abordagem de análise de conteúdo, permitindo a identificação de temas e padrões emergentes nas fontes estudadas. Essa interpretação crítica fornece um embasamento científico sobre como o geoturismo pode diversificar a oferta turística de Ouro Preto.

Ao longo deste estudo, espera-se contribuir para a valorização do geoturismo em Santo Antônio do Salto, apresentando subsídios que possam favorecer o desenvolvimento de políticas públicas e iniciativas que promovam um turismo mais responsável e sustentável na região. A implementação do geoturismo é capaz de beneficiar a economia local, além de fortalecer a consciência ambiental entre visitantes e moradores, criando uma relação mais harmoniosa entre turismo e conservação. Assim, este trabalho visa destacar o potencial inexplorado dos distritos de Ouro Preto, especialmente em Santo Antônio do Salto, abrindo caminhos para a valorização do local de forma integrada.

Referencial teórico

Geoturismo: Conceito e Aplicações

O geoturismo é um segmento do turismo sustentável que se destaca pela ênfase na valorização dos aspectos geológicos e geomorfológicos de

um território. Segundo Jasmine Moreira (2014), em sua obra *"Geoturismo e interpretação ambiental*", essa modalidade ainda está em fase inicial, mas sua importância para a geoconservação é indiscutível. Enquanto o ecoturismo e outras formas de turismo priorizam a biodiversidade, o geoturismo coloca a geodiversidade como um de seus principais atrativos.

A conservação do patrimônio geológico é um dos pilares do geoturismo. Moreira (2014) reforça que a interpretação ambiental e a educação são componentes essenciais para garantir a preservação desse patrimônio. A compreensão e valorização dos elementos geológicos são indispensáveis para promover a conservação, o que pode ser alcançado por meio de um planejamento turístico cuidadoso e consciente.

A UNESCO desempenha atua na legitimação do geoturismo como uma atividade sustentável. Em 2011, a Declaração de Arouca foi apresentada, definindo o geoturismo como uma prática que valoriza a identidade de um território ao integrar geologia, meio ambiente, cultura e bem-estar da população local (MOREIRA, 2014, p.28). A declaração amplia o escopo do geoturismo, promovendo a sustentabilidade, uma vez que Moreira (2014, p.29) afirma que:

> Para compreender e estudar o novo fenômeno que ele realmente é, aqui o geoturismo é tratado como uma segmentação turística sustentável, realizada por pessoas que têm o interesse em conhecer mais os aspectos geológicos e geomorfológicos de um determinado local, sendo essa a sua principal motivação na viagem. Apesar de ser um novo segmento, não chega a ser considerado um modismo, pois se fosse um termo passageiro não integraria documentos oficiais da UNESCO e não estaria sendo tão pesquisado a nível mundial.

O geoturismo, ao destacar a geodiversidade, não apenas resgata a relevância dos elementos geológicos, mas também estimula a conscientização sobre sua preservação (Moreira, 2014)). Ao entrarem em contato com formações rochosas, fósseis e paisagens geomorfológicas, os turistas são levados a refletir sobre os processos naturais que moldaram a Terra ao longo de milhões de anos (MOREIRA, 2014, p. 39). Essa experiência educativa pode despertar um interesse mais profundo pela geologia e pela proteção desses recursos, fomentando um ciclo de valorização e conservação que beneficia tanto o visitante quanto a comunidade local.

Além disso, o geoturismo oferece oportunidades econômicas significativas para as regiões que possuem um patrimônio geológico rico. A promoção de atividades turísticas centradas em atrações geológicas pode gerar emprego e fomentar o desenvolvimento local, contribuindo para a sustentabilidade econômica da área. As comunidades que se envolvem com o geoturismo podem diversificar suas fontes de renda, reduzindo a dependência de atividades econômicas que possam ser menos sustentáveis ou que impactem negativamente o meio ambiente:

> Alguns impactos positivos do geoturismo estão relacionados à conservação do patrimônio geológico, à

> geração de empregos diretos e indiretos e à compreensão do ambiente através de uma educação geológica e ambiental dos visitantes, gerando um aumento da consciência da população local e dos turistas quanto ao patrimôniogeológico. (Moreira, 2014, p.33)

Segundo Hose (2000), os turistas que praticam geoturismo podem ser divididos em geoturistas dedicados e casuais. Os primeiros têm um interesse profundo na geologia, planejando suas viagens com foco em locais de relevância geológica, enquanto os casuais são atraídos pelo apelo visual e pela curiosidade (MOREIRA, 2014, p. 29). Compreender esses perfis é essencial para estruturar estratégias que atendam a ambos, fortalecendo a valorização e a conservação dos recursos geológicos.

Dessa forma, o geoturismo se apresenta como uma estratégia eficaz para a conservação do patrimônio geológico, aliando educação ambiental, desenvolvimento econômico e valorização cultural. Com um planejamento adequado e iniciativas bem estruturadas, essa modalidade pode contribuir para a sustentabilidade dos territórios, garantindo que as gerações futuras possam desfrutar e aprender com a riqueza geológica do planeta.

Patrimônio Cultural e Expansão do Geoturismo em Santo Antônio do Salto, Ouro Preto (MG)

O título de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela UNESCO confere às cidades um reconhecimento global, impulsionando o turismo e fomentando a valorização do patrimônio (Lima; Ruchkys, 2019, p. 264). No entanto, conforme apontam Machado e Alves (2013), a visitação turística tende a se concentrar no conjunto urbanístico-arquitetônico reconhecido, limitando-se à área tombada e deixando outros atrativos em segundo plano. A dinâmica turística de Ouro Preto exemplifica a relação entre patrimônio cultural e mercado turístico, onde a oferta se concentra no núcleo urbano histórico (Machado, Alves, 2013). A expansão do turismo para áreas periféricas e distritos do município pode representar uma oportunidade para diversificação da atividade turística, conforme Lima e Ruchkys (2019, p.264):

> Vários outros atrativos localizados em distritos são potencialmente interessantes para o desenvolvimento do turismo, em especial para os segmentos de turismo da natureza, constituindo uma alternativa, além da atividade turística cultural já tradicionalmente realizada nessa cidade.

Machado e Alves (2013) sugerem que outras formas de turismo, como o turismo de natureza e o geoturismo, podem atuar como alternativas sustentáveis para complementar o turismo cultural tradicional. Há, portanto, o potencial para ampliar essa atividade, incorporando outros distritos do município e promovendo novos segmentos turísticos.

Um exemplo é o distrito de Santo Antônio do Salto, que apresenta grande potencial para o geoturismo, devido à sua geodiversidade e paisagens naturais preservadas.

A implementação do geoturismo em Santo Antônio do Salto pode contribuir para a descentralização da atividade turística e para a valorização do patrimônio geológico local, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. O geoturismo valoriza os aspectos geológicos e geomorfológicos da região, mas também proporciona uma experiência educativa aos visitantes. A abundância de formações rochosas, trilhas ecológicas, cachoeiras e paisagens cênicas torna o distrito um local ideal para essa modalidade turística. Além disso, a interação entre a geodiversidade e a cultura local pode fortalecer a identidade da comunidade e diversificar a economia regional (Coelho, 2023).

Circuitos de geoturismo em Santo Antônio do Salto podem incluir atividades como caminhadas interpretativas guiadas por especialistas em geociências, visitas a geossítios e mirantes naturais, além da promoção de práticas de turismo de aventura integradas à conservação ambiental. Essas iniciativas valorizam o patrimônio geológico e estimulam a consciência ambiental dos visitantes, tornando o turismo uma ferramenta de educação e preservação.

Para que o geoturismo seja efetivamente implementado, é essencial um planejamento adequado, que inclua investimentos em infraestrutura, sinalização apropriada e capacitação da comunidade local, garantindo que os residentes se tornem protagonistas nesse processo. A diversificação do turismo em Ouro Preto, por meio da valorização do geoturismo em Santo Antônio do Salto, pode atrair um novo perfil de visitantes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Material e Métodos

Caracterização da área de estudo

O município de Ouro Preto está situado no Estado de Minas Gerais, a aproximadamente 100 km de sua capital, Belo Horizonte. O município encontra-se na Serra do Espinhaço, na Zona Metalúrgica de Minas Gerais (Quadrilátero Ferrífero). A área do município é de 1.245,865 km2, onde o bioma predominante é a Mata Atlântica e a população é de 74.821 habitantes (IBGE, 2022).



Figura 1: Localização do município de Ouro Preto em Minas Gerais
Figure 1: Location of Ouro Preto in Minas Gerais
Fonte: Wikimedia Commons (2025)
Source: Wikimedia Commons (2025)

A complexidade geológica conhecida pela paisagem montanhosa, segundo Gimmler Netto (2014, p.8) se justifica pelo fato de que:

> Nesta região ocorre um dos mais importantes depósitos minerais conhecidos no Brasil, onde foram encontrados ouro e pedras preciosas que conduziram ao seu povoamento (FJP, 1975). A composição geológica é constituída por rochas metassedimentares e cristalinas, essencialmente da era pré-cambriana. São rochas economicamente importantes, contendo jazidas de ouro, manganês e itabirito que é minério para a fabricação do ferro.

A história de Ouro Preto é diretamente ligada à atividade minerária, e aos aspectos geológicos que permitem essa ação, desde a exploração colonial até os dias atuais, uma vez que o município é muito representativo do Quadrilátero Ferrífero, orientado pelo minério de ferro e alumínio (Carvalho, 1982, p. 41). Ainda sobre a formação do município, Gimmler Netto (2014) sintetiza que “além de seu relevo montanhoso e de sua riqueza mineral, é a permanência das estruturas formadoras de sua paisagem urbana colonial que agregam a Ouro Preto sua importância cultural.” Os distritos, embora menos conhecidos e visitados que a sede, apresentam uma variedade de potenciais turísticos a serem explorados, com destaque para o distrito de Santo Antônio do Salto (Figura 2).



Figura 2: Mapa político de Ouro Preto e seus distritos
Figure 2: Political Map of Ouro Preto and Its Districts
Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto (2025)
Source: Ouro Preto Department of Culture and Tourism (2025)

Santo Antônio do Salto está a 35 quilômetros de distância do centro histórico da cidade. Localiza-se na latitude 20º 29' 50" Sul e longitude 43º 27' 40" Oeste e encontra-se a 800 metros de altitude (IBGE, 2020). Diversas páginas da internet descrevem o local como “um extenso e profundo vale por onde passa um rio, com confluência de inúmeros cursos d'água, formando várias corredeiras e quedas.”(Coelho, 2022, p. 14).

O distrito de Santo Antônio do Salto preserva uma significativa herança cultural, abrigando um conjunto de bens materiais e imateriais que lhe conferem importância histórica e social. Entre esses bens, destaca-se a Festa de Nossa Senhora dos Remédios, reconhecida como patrimônio imaterial do município de Ouro Preto. Essa celebração é capaz de fortalecer a identidade da comunidade e atrair visitantes interessados em vivenciar as tradições locais.

A Igreja de Santo Antônio, dedicada ao padroeiro do distrito, é outro marco relevante, refletindo a riqueza arquitetônica e religiosa da região. Além disso, as imagens sacras e as residências históricas espalhadas pelo distrito contam as histórias de gerações passadas, contribuindo para a preservação da memória coletiva. Dessa forma, Santo Antônio do Salto se mostra como um espaço no qual cultura, fé e história se entrelaçam, enriquecendo a experiência de quem o visita.

No entanto, a identidade do distrito não se limita aos aspectos religiosos. Santo Antônio do Salto também se destaca por sua diversidade natural e geológica, oferecendo paisagens exuberantes marcadas por cachoeiras que compõem sua beleza hídrica. No que se refere à formação geológica, assim como o distrito-sede, a região se distingue pelas imponentes montanhas que moldam a sua paisagem, acrescentando um componente singular ao seu património natural:

> Geologicamente, segundo a Câmara Municipal de Ouro Preto (2020), a área é composta por gnaisses pertencentes ao Complexo Santo Antônio do Pirapetinga, representado por metagranitos, de idade Meso e Neoarqueana, discretamente foliados, constituídos por grãos finos, médios e grossos de quartzo e feldspatos (porção leucocrática) e cristais de biotita (porção melanocrática). O Complexo é constituído por ortognaisses de composição tonalitico-trondhemitico e granodioritico. O Cânion do Funil está inserido ao longo de uma falha geológica com direção E-W denominada Engenho. A área do Cânion do Funil está inserida no Grupo Itacolomi, de idade paleoproterozóica, onde afloram quartzitos deformados constituídos por quartzo, sericita e clorita (COELHO, 2022, p. 49).

Os principais marcos geológicos do distrito, como a Pedra de Santo Antônio (Figura 3) e o Cânion do Funil (Figura 4), podem ser vistos através da estrada principal e da estrada acima do cânion (Coleho, 2022, p. 49). Além disso, a localidade de Fundão do Cintra, um pouco mais afastada, também se destaca pela bela paisagem integrada à Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Figura 5).



Figura 3: Pedra de Santo Antônio
Figure 3: Pedra de Santo Antônio
Fonte: Valmir Coelho (2021)
Source: Valmir Coelho (2021)



Figura 4: Passarela do Funil
Figure 4: Funil Pedestrian Bridge
Fonte: Paulo JC Fiscal da Natureza
Source: Paulo JC Fiscal da Natureza



Figura 5: Capela de Nossa Senhora dos Remédios
Figure 5: Capela de Nossa Senhora dos Remédios
Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto (2025)
Source: Ouro Preto Department of Culture and Tourism (2025)

Santo Antônio do Salto se destaca não apenas por seu patrimônio cultural, mas também pelo potencial do geoturismo. Ao integrar paisagens naturais deslumbrantes, formações geológicas únicas e iniciativas de preservação, essa modalidade turística pode ampliar a oferta do município, diversificando as experiências dos visitantes e impulsionando o desenvolvimento regional.

O Cânion do Funil e a Pedra de Santo Antônio são exemplos de patrimônios naturais que podem contribuir para essa modalidade, atraindo turistas específicos na geodiversidade da região. Passeios guiados nesses locais podem oferecer uma experiência enriquecedora, destacando a formação das rochas, a biodiversidade e a história geológica da Serra do Espinhaço, promovendo a conscientização ambiental e o reconhecimento do valor desse patrimônio.

A ampliação do geoturismo em Santo Antônio do Salto também pode promover práticas sustentáveis, como a conservação da vegetação nativa e a proteção dos recursos hídricos, garantindo que uma exploração turística aconteça sem comprometer o equilíbrio ambiental. Trilhas ecológicas que levam a cachoeiras e formações geológicas não oferecem apenas lazer, mas também tornam espaços de educação ambiental, sensibilizando turistas e moradores sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Além dos benefícios ambientais, o geoturismo pode fortalecer a economia local ao gerar novas oportunidades para artes, guias turísticos e empreendedores, que podem desenvolver produtos e serviços alinhados à identidade cultural e natural da região. Eventos como festivais ecológicos e feiras de artesanato podem consolidar Santo Antônio do Salto como um destino de referência para o turismo sustentável.

Dessa forma, ao integrar o geoturismo ao circuito turístico do município, Santo Antônio do Salto se posiciona como um modelo de expansão sustentável, onde a valorização do patrimônio natural e geológico se alia à preservação cultural e ao fortalecimento da economia local.

Metodologia

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica, para analisar o potencial do distrito de Santo Antônio do Salto na expansão do turismo em Ouro Preto, com ênfase no geoturismo. Para isso, realiza-se uma revisão de livros, artigos científicos e dissertações relevantes, selecionados com rigor metodológico. A prioridade recai sobre estudos que abordam diretamente o tema, garantindo uma base teórica consistente para a proposta de análise.

A primeira etapa da pesquisa consiste em uma revisão sistemática da literatura existente, incluindo artigos científicos, livros e inventários de bens patrimoniais do distrito, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto. Esse levantamento é conduzido por meio de bases de dados e bibliotecas digitais, como o portal Periódicos CAPES, SciELO e Google Acadêmico, além de catálogos institucionais de universidades e centros de pesquisa. O uso de palavras-chave e a seleção criteriosa de autores garantem que as fontes comprovadas estejam alinhadas com os objetivos do estudo, permitindo uma compreensão aprofundada do tema.

Em seguida, a análise dos dados coletados foi realizada por meio de uma abordagem de análise de conteúdo, que possibilitou a identificação de temas, padrões e categorias emergentes das fontes analisadas. A interpretação dos dados foi orientada por uma reflexão crítica, a fim de compreender como diferentes autores abordam a emergência do geoturismo e suas aplicações no município, especialmente em Santo Antônio do Salto.

Por fim, a metodologia qualitativa se justifica pela sua profundidade analítica, mas também pela sua capacidade de integrar diferentes perspectivas e conhecimentos sobre o tema. Essa abordagem favorece um debate mais amplo e embasado sobre o geoturismo, promovendo reflexões para o desenvolvimento de práticas turísticas mais sustentáveis.

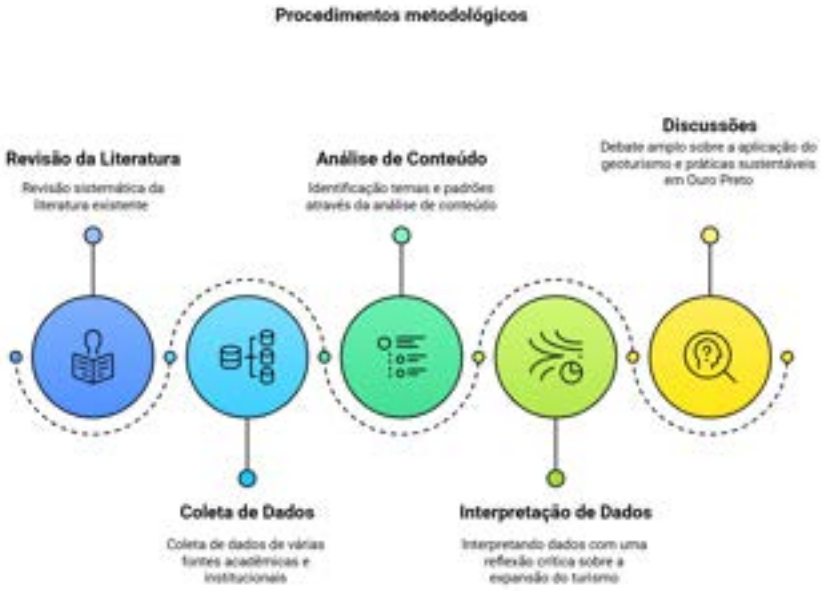


Figura 6: Fluxograma procedimentos metodológicos
Figure 6: Flowchart of Methodological Procedures
Fonte: Aurores (2025)
Source: Authors (2025)

Resultados e Discussão

A análise realizada evidenciou que Santo Antônio do Salto, apresenta um potencial significativo para o desenvolvimento do geoturismo, tanto pela riqueza de sua geodiversidade quanto pela interação desse patrimônio natural com elementos culturais e históricos locais. O distrito abriga formações geológicas de grande relevância, como o Cânion do Funil e a Pedra de Santo Antônio, que se destacam pela imponência visual e pelo valor educativo que podem oferecer. A diversidade paisagística da região reforça a sua importância para a geoconservação, pois permite a valorização de elementos naturais que muitas vezes não são devidamente reconhecidos dentro do turismo tradicional.

Além do valor geológico, a implementação do geoturismo em Santo Antônio do Salto pode contribuir para a descentralização da atividade turística em Ouro Preto, diversificando as opções de visitação e distribuindo

melhor os fluxos turísticos para além do núcleo histórico tombado pela UNESCO. Essa descentralização pode ser benéfica tanto para o município quanto para os moradores do distrito, pois estimula o desenvolvimento econômico local ao mesmo tempo em que reduz a pressão sobre os atrativos turísticos mais visitados. Ao direcionar parte da atividade turística para as áreas naturais do entorno, o turismo de massa no centro histórico de Ouro Preto pode ser melhor gerenciado, minimizando impactos negativos gerados por essa atividade.

Outro fator relevante identificado na análise é o potencial do geoturismo para estimular o engajamento da comunidade local na atividade turística, gerando oportunidades socioeconômicas e fortalecendo a identidade regional. A criação de roteiros geoturísticos pode contribuir para a formação de guias especializados, a venda de produtos artesanais e o desenvolvimento de atividades associadas, como trilhas interpretativas e práticas de turismo de aventura. Além disso, a valorização das tradições culturais do distrito pode enriquecer a experiência dos visitantes, proporcionando uma abordagem mais integrada entre natureza, história e cultura. Dessa forma, o geoturismo promove a conservação do patrimônio natural, além de proporcionar um impacto positivo na economia local, possibilitando que os moradores se tornem protagonistas dessas ações.

No entanto, para que esta modalidade de turismo seja eficaz e consolidada, é fundamental que haja um planeamento adequado e investimentos estratégicos em infraestrutura e capacitação. A implementação de sinalização, a estruturação de trilhas seguras e acessíveis, e a criação de centros de visitantes para interpretação ambiental são algumas das iniciativas que podem contribuir para o sucesso do geoturismo no distrito. Além disso, políticas públicas para a proteção do patrimônio geológico e natural são essenciais para garantir que a exploração turística ocorra de forma equilibrada.

Com base nessas reflexões, conclui-se que Santo Antônio do Salto possui condições para se tornar um modelo de turismo sustentável em Ouro Preto. Ao integrar o geoturismo ao circuito turístico do município, o distrito pode ampliar as opções de visitação, fortalecendo a relação entre turismo e conservação ambiental. A valorização da geodiversidade, aliada à preservação dos aspectos culturais e ao desenvolvimento econômico local, permite que a atividade turística se torne uma ferramenta eficaz para a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. Assim, a implementação do geoturismo em Santo Antônio do Salto pode representar um avanço significativo para o turismo sustentável na região, garantindo que as futuras gerações possam usufruir de seus recursos naturais e culturais de maneira equilibrada.

Considerações Finais

A análise realizada evidenciou que Santo Antônio do Salto apresenta um potencial significativo para o desenvolvimento do geoturismo, tanto pela riqueza de sua geodiversidade quanto pela interação desse patrimônio natural com elementos culturais e históricos locais. O distrito abriga formações geológicas de grande relevância, como o Cânion do Funil e a Pedra de Santo Antônio, que se destacam pela imponência visual e pelo

valor educativo que podem oferecer. A diversidade paisagística da região reforça a sua importância para a geoconservação, pois permite a valorização de elementos naturais que muitas vezes não são devidamente reconhecidos dentro do turismo tradicional.

Além do valor geológico, a implementação do geoturismo em Santo Antônio do Salto pode contribuir para a descentralização da atividade turística em Ouro Preto, diversificando as opções de visitação e distribuindo melhor os fluxos turísticos para além do núcleo histórico tombado pela UNESCO. Essa descentralização pode ser benéfica tanto para o município quanto para os moradores do distrito, pois estimula o desenvolvimento econômico local ao mesmo tempo em que reduz a pressão sobre os atrativos turísticos mais visitados.

Outro fator relevante identificado na análise é o potencial do geoturismo para estimular o engajamento da comunidade local na atividade turística, gerando oportunidades socioeconômicas e fortalecendo a identidade regional. A criação de roteiros geoturísticos pode contribuir para a formação de guias especializados, a venda de produtos artesanais e o desenvolvimento de atividades associadas, como trilhas interpretativas e práticas de turismo de aventura. Além disso, a valorização das tradições culturais do distrito pode enriquecer a experiência dos visitantes, proporcionando uma abordagem mais integrada entre natureza, história e cultura. Dessa forma, o geoturismo promove a conservação do patrimônio natural, além de proporcionar um impacto positivo na economia local, possibilitando que os moradores se tornem protagonistas dessas ações.

No entanto, para que esta modalidade de turismo seja eficaz e consolidada, é fundamental que haja um planeamento adequado e investimentos estratégicos em infraestrutura e capacitação. A implementação de sinalização, a estruturação de trilhas seguras e acessíveis, e a criação de centros de visitantes para interpretação ambiental são algumas das iniciativas que podem contribuir para o sucesso do geoturismo no distrito. Além disso, políticas públicas para a proteção do patrimônio geológico e natural são essenciais para garantir que a exploração turística ocorra de forma equilibrada.

Com base nessas reflexões, conclui-se que Santo Antônio do Salto possui condições para se tornar um modelo de turismo sustentável em Ouro Preto. A valorização da geodiversidade, aliada à preservação dos aspectos culturais e ao desenvolvimento econômico local, permite que a atividade turística se torne uma ferramenta eficaz para a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. Assim, a implementação do geoturismo em Santo Antônio do Salto pode representar um avanço significativo para o turismo sustentável na região, garantindo que as futuras gerações possam usufruir de seus recursos naturais e culturais de maneira equilibrada.

Referências

BATTILANI, Gustavo Teixeira; BRAGA, Solano de Souza; SIQUEIRA, Airton Janes da Silva. A observação de aves como promotora da valorização do patrimônio natural e cultural do município de Ouro Preto (MG) em seus

espaços marginalizados pelo turismo. Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), [S. l.], v. 18, n. 1, p. 28–52, 2025. DOI: 10.34024/rbecotur.2025.v18.19313.

CAMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO. Caracterização ambiental geral do distrito de Santo Antônio do Salto e de seus acervos naturais. Acesso em 15. Jan. 2020.

CARVALHO, Edézio Teixeira de. **Carta geotécnica de Ouro Preto**. Tese de Mestrado pela Universidade Nova de Lisboa, 1982.

COELHO, Valmir Rogério. **Distrito de Santo Antônio do Salto, Ouro Preto - MG: um breve estudo sobre o inventário do patrimônio cultural, material e imaterial local e a relação com a comunidade e o poder público representado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto**. 2022. 108 f. (Graduação em Museologia) - Escola de Direito, Turismo e Museologia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2023.

DE SOUZA LIMA, Carolina; DE AZEVEDO, Úrsula Ruchkys. P**otencial geoturístico dos distritos do município de Ouro Preto com uso de geotecnologias**. Geosul, 2019.

GIMMLER NETTO, Maria Manoela. **A paisagem de Ouro Preto**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura, Belo Horizonte, 2014.

HOSE, T. A. Geoturismo europeo. **Interpretación geológica y promoción de la conservación geológica para turistas.** In: BARRETINO, D.; WINBLEDON, W. P.; GALLEGO, E. Patrimonio geológico: conservacion y gestion. Madrid: ITGE, 2000. p. 137-159.

MACHADO, S. F. ; ALVES, K. dos S. O turismo em Ouro Preto - Minas Gerais, Brasil - na perspectiva dos moradores. **Turismo e Sociedade**. Curitiba, v. 6, n. 3, p.552 - 573, julho de 2013.

MOREIRA, JC. **Geoturismo e interpretação ambiental** [online]. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, pp. 1-11.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. Distrito de Santo Antônio do Salto. Disponível em https://www.ouropreto.mg.gov.br/distrito/11.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. In: **Processo de Inventário do patrimônio Cultural e natural do distrito de Santo Antônio do Salto**. PMOP, 2008.